Brasília Capital
www.bsbcapital.com.br
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Ano XV - número 728
Brasília, 21 a 27 de junho de 2025

APOSTA PERDIDA
Vício em *bets* vira questão de saúde pública
Ana Clara Mendonça – Página 13

SEGURANÇA PÚBLICA
Violência é a maior demanda do eleitor brasileiro
Júlio Pontes – Página 12

REPRODUÇÃO


PESSOAS COM TEA
Comunicar é um direito. Compreender e se fazer compreendido é ter dignidade
Rachel Botelho – Página 13

BRASÍLIA CIDADE VERDE

RENATO ALVES/AGÊNCIA BRASÍLIA


Até dezembro, 100% dos ônibus que circulam pelo Plano Piloto serão movidos a eletricidade. A garantia é do governador Ibaneis Rocha (no detalhe) ao anunciar, ao lado do presidente do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), Paulo Octávio, a entrada em operação de 90 novos veículos.

Via Satélites – Página 10

DF GANHA DEPUTADO ECOLOGICAMENTE CORRETO

Rodrigo Rollemberg (PSB/**foto**) assume a vaga de Gilvan Máximo (Republicanos) com discurso em defesa da pauta ambiental.

Pelaí – Páginas 2 e 3


TRE

SEM RESTRIÇÕES - Cade aprova compra do Banco Master pelo BRB *Pelaí* – Páginas 2 e 3

EXPEDIENTE

Brasília Capital

Diretor de Redação
Orlando Pontes
ojpontes@gmail.com

Editor-Executivo
Tácido Rodrigues
comercial.bsbcapital@gmail.com

Gerente Administrativo
Matheus Savite

Tiragem 10.000 exemplares.
Distribuição: Plano Piloto (sede dos poderes Legislativo e Executivo, empresas estatais e privadas), Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Riacho Fundo, Vicente Pires, Águas Claras, Sobradinho, SIA, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Lago Oeste, Colorado/ Taquari, Gama, Santa Maria, Alexânia / Olhos D'Água (GO), Abadiânia (GO), Águas lindas (GO), Valparaíso (GO), Jardim Ingá (GO) e Luziânia (GO).

C-8 LOTE 27 SALA 4B
TAGUATINGA/DF - CEP 72010-080
TEL: (61) 3961-7550
COMERCIAL.BSBCAPITAL@GMAIL.COM
WWW.BSBCAPITAL.COM.BR

Os textos assinados são de responsabilidade dos autores


Use o QR code e leia mais em nosso site!
bsbcapital.com.br

siga-nos nas redes sociais!

 @bsbcap

 @brasiliacapital

 facebook.com/jornal.brasiliacapital

PELAÍ

CASSAÇÃO – O deputado Diego Garcia (Republicanos-PR) foi escolhido, na terça (17), para relatar o processo de cassação de Carla Zambelli (PL-SP) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Em maio, Zambelli foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a dez anos de prisão, com perda de cargo e bloqueio das contas bancárias. Se aprovada no colegiado, a revogação do mandato da parlamentar precisa ser aprovada em plenário por pelo menos 257 dos 513 deputados.

PETROBRAS/DIVULGAÇÃO



ANP leiloa 19 áreas na Margem Equatorial

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis arrecadou R$ 1 bilhão, na terça (17), ao leiloar 19 áreas para exploração de petróleo e gás, incluindo blocos na chamada Margem Equatorial. As empresas Exxon Mobil e Petrobras arremataram 10 blocos, e a Chevron Brasil, junto com a CNPC Brasil, ficou com os outros nove. Foi a primeira vez que essa fronteira de exploração entrou em negociação.

NOVO PRÉ-SAL – Em maio, a Petrobras aprovou com o Ibama um plano de trabalho de prevenção a emergências, considerado a última etapa para conseguir o licenciamento ambiental e pesquisar a existência de petróleo na região amazônica. A descoberta de grandes reservas em países vizinhos com características geológicas muito parecidas com as dessa área aumentou a expectativa pela exploração em grande escala de óleo e gás no litoral do Amapá, apelidada de novo pré-sal.

PF indicia Jair e Carlos Bolsonaro

A Polícia Federal indiciou, na terça (17), Jair Bolsonaro, o filho dele, vereador Carlos Bolsonaro, e o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) no inquérito que investiga a atuação paralela da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo do ex-presidente. Entre os indiciados também está a cúpula atual da Abin, que tem Luiz Fernando Corrêa como diretor-geral. De acordo com a PF, policiais e delegados da corporação que estavam cedidos ao órgão teriam participado de uma organização criminosa para cumprir ações ilegais de espionagem.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



CPMI do INSS é criada

Senadores e deputados vão investigar os descontos ilegais nas folhas de pagamento de aposentados e pensionistas do INSS. O requerimento que cria a CPMI, com 15 parlamentares de cada Casa, foi aprovado em sessão do Congresso Nacional na terça-feira (17). A presidência do colegiado deve ficar com o senador Omar Aziz (PSD-AM) e a relatoria com a deputada Coronel Fernanda (PL-MT), uma das autoras do pedido de investigação. Os trabalhos só devem começar formalmente a partir de agosto. O prazo previsto para a entrega final do relatório é de 180 dias.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



CARLOS GANDRA/AGÊNCIA CLDF



Vigilante defende que Câmara Legislativa avalie compra bilionária antes de negócio ser sacramentado

Master mais próximo do BRB

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, na terça-feira (17), a compra de 58% do capital do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB), sem qualquer restrição à transação. O valor total da operação, anunciada no fim de março, gira em torno de R$ 2 bilhões, e contempla a aquisição de 100% das ações preferenciais (participação acionária) e 49% das ordinárias (que conferem ao seu detentor o direito de voto nas assembleias de acionistas da instituição financeira).

Apesar do sinal verde, a conclusão do negócio ainda depende da aprovação do Banco Central, que deve avaliar aspectos regulatórios e de governança. "Estamos no caminho certo e agindo dentro da legalidade", celebra o governador Ibaneis Rocha. O processo de aquisição é acompanhado de perto pela Câmara Legislativa. Distritais de oposição, entre eles Chico Vigilante (PT/**foto**), defendem que a aquisição passe pelo crivo da Casa.

Bandidos furtam cabos de energia na 202 Norte

Bandidos furtaram cabos de energia e luminárias e derrubaram quatro postes em uma passagem subterrânea da 202 Norte, na madrugada de quarta-feira (18). Segundo a Companhia Energética de Brasília (CEB), o vandalismo foi identificado durante visita de rotina realizada por equipes da própria companhia. Somente em 2025, a empresa já registrou quase oito quilômetros de cabos roubados e prejuízo de R$ 160 mil apenas na região da Asa Norte. Para tentar inibir a ação dos criminosos, a companhia avalia utilizar cabos com menor valor comercial e fazer reforços estruturais nas instalações.

TRE



Rollemberg volta à Câmara

O ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB/**foto**) foi diplomado deputado federal na terça (17) e assumirá o lugar de Gilvan Máximo (Republicanos). A troca ocorre após o STF mudar os critérios das chamadas sobras eleitorais. Pela regra anterior, que foi considerada inconstitucional, apenas partidos com pelo menos 80% do quociente eleitoral e candidatos com no mínimo 20% dos votos eram considerados elegíveis. Na solenidade, realizada na sede do TRE-DF, Rollemberg disse estar ansioso para voltar à Câmara Federal.

AGENDA AMBIENTAL – "O Congresso Nacional está precisando de gente experiente, com capacidade de diálogo, que tenha compromisso com o DF e o Brasil", afirmou em discurso. Em entrevista ao **Brasília Capital** em 29 de março, o ex-secretário de Economia Verde do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) afirmou que as prioridades de seu mandato são a agenda ambiental, o investimento na saúde e o combate à corrupção.

Setor de serviços no DF cresce acima da média nacional

Em abril, o volume de serviços no DF cresceu 0,9% em comparação a março, índice acima da média nacional (0,2%), segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Das 27 unidades da Federação, 18 apresentaram crescimento no período. O DF ocupa a 9ª posição no ranking. Pernambuco lidera o volume de serviços, enquanto o Acre tem a maior retração. Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire (**foto**), o desempenho é um ótimo sinal para a economia local. "Com esse ritmo, a expectativa é de que o setor encerre 2025 com expansão superior aos 5,1% registrados em 2024", projeta.

MATHEUS SAVITE/BSBCAPITAL



O terrorista Netanyahu dobrou sua aposta

Júlio Miragaya (*)

DIVULGAÇÃO



Imagine um cidadão que possui 90 fuzis em casa, entrar na casa do vizinho e o fuzilar, descontente por este ter comprado seu primeiro fuzil. Foi o que fez Israel, detentor de 90 ogivas nucleares, ao bombardear o Irã, que busca ter sua primeira ogiva. Uma arma nuclear é desejada por um país para dissuadir um país inimigo de lançar mão de tal armamento. Assim o fez a antiga União Soviética, que produziu sua primeira bomba atômica em 1949, quatro anos após sua criação pelos EUA, o primeiro país a possuí-la e o único a fazer uso de tão devastadora arma.

Sentindo-se amedrontadas por uma suposta nova ameaça vinda do Leste (URSS), a Grã-Bretanha e a França ingressaram no seleto clube nuclear, respectivamente em 1952 e 1960. A China, que enfrentou uma guerra contra os EUA na península coreana em 1950/53, tratou de desenvolver sua arma atômica em 1964. Já a Índia, com conflitos fronteiriços com a China em duas oportunidades (1962 e 2020), buscou também seu poder de dissuasão e fez seu primeiro teste nuclear em 1974. Ato contínuo, o Paquistão, que guerreou contra a Índia em quatro ocasiões (1947/48, 1965, 1971 e 1999), ingressou no "clube" em 1998. E seu mais novo membro, o oitavo, foi a Coreia do Norte, que teve sua primeira ogiva em 2006.

Mas tão exclusivo grupo tem um membro secreto, que não admite que tem e, tampouco, diz que não tem armas nucleares, mas que todos sabem que tem, inclusive o tamanho desse arsenal, estimado em 90 ogivas. Trata-se de Israel, que as tem provavelmente desde 1966. Israel teme tanto um ataque nuclear que formulou a "Opção Sansão", uma diretiva militar estratégica que prevê o uso do arsenal como último recurso em caso de uma derrota militar em guerra convencional, como forma de garantir a sobrevivência do Estado de Israel.

REPRODUÇÃO AGÊNCIA BRASIL



Netanyahu: primeiro-ministro de Israel usa a guerra para se manter no poder

Todos sabem que o Oriente Médio é um "barril de pólvora", vive uma tensão permanente sustentada pela política belicista do imperialismo norte-americano, que tem em Israel seu principal instrumento de provocação na região. Num quadro em que Egito e Arábia Saudita, as duas principais nações árabes e potências militares regionais são verdadeiros fantoches nas mãos dos EUA, e a Turquia "lava suas mãos", Israel se vê à vontade para atuar sem qualquer objeção. Assim o faz não só na Faixa de Gaza, onde perpetra um covarde massacre que já matou ou mutilou mais de 100 mil palestinos (a maioria crianças, mulheres e idosos), como ataca sem qualquer pudor na Cisjordânia, Líbano, Síria, Iraque e Iêmen.

> Se as forças armadas de Israel estão aptas a proteger seus 10 milhões de habitantes, o mesmo não se pode dizer de outros 9 milhões de judeus distribuídos ao redor do mundo. Mas, para Netanyahu, isso pouco importa

Seu grande opositor na região é o Irã, detentor de poderio militar convencional que faz frente ao poderio de Israel, e que busca desenvolver uma arma nuclear que tenha a capacidade de limitar a ação militar israelense na região. Israel argumenta que se trata da busca de um arsenal para riscá-lo do mapa, mas isso seria um ato suicida iraniano, dado o amplamente superior poderio nuclear israelense.

Meu filho João, historiador especialista em Oriente Médio, há 13 anos morando em Israel, havia me adiantado há duas semanas que dois partidos religiosos de extrema-direita da coalisão de Netanyahu estavam saindo do governo, o que o faria perder a maioria no parlamento e o obrigaria a convocar eleições, na qual sua baixa popularidade sucederia numa derrota certa, restando a ele enfrentar diversas ações por corrupção, abuso de poder e crimes de guerra, o que resultaria em sua inevitável prisão.

Mas Netanyahu sabe que nada melhor que um conflito militar para galvanizar apoio popular. Sob o pretexto de ameaça nuclear iraniana, Israel desferiu, na madrugada de 13 de junho, com a anuência dos EUA, um devastador ataque ao Irã, matando cerca de 80 pessoas, incluindo 20 militares de alta patente e cientistas nucleares, e ferindo mais de trezentas, as usuais vítimas civis de "bombas perdidas".

No conflito com Israel, de pouco vale o Irã ter uma infantaria mais numerosa (600 mil contra 170 mil), maior quantidade de tanques (1.500 a 400) e de veículos blindados (1.300 a 800), pois suas tropas e tanques precisariam atravessar os territórios do Iraque e Síria ou Jordânia, quando seriam fatalmente aniquilados pela aviação israelense. O mesmo raciocínio vale para a maior frota naval iraniana (220 a 60), visto que ela seria destroçada pela aviação israelense no Mar Vermelho ou mesmo no Golfo Pérsico.

Israel possui uma poderosa força aérea, composta por 340 caças, mais modernos e com maior capacidade de destruição que os 300 caças iranianos. As únicas vantagens iranianas seriam ataques cibernéticos e o número superior de mísseis balísticos (cerca de 3.000) e de drones (muitos milhares), mas Israel dispõe de uma das melhores defesas antiaéreas do planeta (Domo de Ferro, Viga de Ferro, Arrow e Sistema Meta), o que o Irã não possui e o que o torna muito vulnerável aos ataques aéreos e mísseis israelenses.

Mas, se as forças armadas de Israel estão aparentemente aptas a proteger seus 10 milhões de habitantes (sendo 7,5 milhões judeus), o mesmo não se pode dizer de outros 9 milhões de judeus distribuídos em inúmeras comunidades ao redor do mundo. São centenas de embaixadas e consulados e milhares de sinagogas, hospitais, clubes, institutos e escolas judaicas, onde nem mesmo o Mossad seria capaz de impedir ataques terroristas por parte de agentes iranianos ou islâmicos sedentos por vingança. No entanto, para Netanyahu, isso pouco importa. Seria o preço a ser pago para garantir sua sobrevivência política.

(*) Doutor em Desenvolvimento Econômico Sustentável, ex-presidente da Codeplan (atual IPEDF) e do Conselho Federal de Economia

Eufrázio

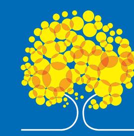


ACESSE O QR CODE, INSCREVA-SE E PARTICIPE.

Chegamos à etapa final do PDOT e você ainda pode participar.

A revisão do Plano Diretor é uma construção coletiva. Desde 2021, a Seduh promoveu 85 eventos abertos ao público com a participação da sociedade civil, áreas técnicas de diversas secretarias, organizações não governamentais e associações. Agora chegamos à etapa final e você ainda pode participar. A apresentação do texto final será dia 28/6, às 9h, na CLDF.

Acesse: df.gov.br/pdot2025



GDF

Vício em Bets:

Ana Clara Mendonça (*)

Chegada de casas de apostas on-line gerou problema de saúde pública e põe em xeque mercado no Brasil

Rumores de que o jornalista esportivo Leonardo Bertozzi, comentarista dos canais ESPN, estaria internado numa clínica de reabilitação após gastar cerca de R$ 2 milhões em apostas on-line, conhecidas como *bets*, voltou a acender o alerta sobre o tema. Dados da Fiocruz estimam que mais de 3,5 milhões de brasileiros já apresentam sintomas relacionados ao vício — até o primeiro trimestre de 2025, o Sistema Único de Saúde (SUS) já havia registrado mais de 1.300 atendimentos de pessoas que desenvolveram dependência de jogos.

REPRODUÇÃO



Bertozzi: famoso na TV por comentar jogos de futebol estaria se recuperando em clínica

Manoel Vicente Vieira, de 69 anos, é outra vítima da falsa ideia de dinheiro fácil. Começou a apostar aos 17 anos e já está há cinco meses em tratamento. Torcedor do Vasco da Gama, ele conta que sempre gostou de baralho, passou para o jogo do bicho, até chegar às casas de apostas na internet. Mas logo deixou este último de lado. “Nunca joguei os jogos que aparecem em propagandas porque não sei como fazer. Mas se eu soubesse jogar on-line, eu faria”.

ARQUIVO PESSOAL



Seu Vicente, 69 anos, pegou R$ 19 mil emprestados e perdeu todo o dinheiro em apostas

Em 2024, a compulsão o fez pegar um empréstimo de R$ 19 mil. “Durante um ano, joguei e não consegui nada. Jogava tudo, perdi meu salário e o dinheiro do empréstimo”, relata Vieira. Com a vida financeira caótica e sem condições de parar de apostar por conta própria, o álcool e o cigarro viraram refúgio.

“Um vício piorava o outro. Tinha semanas que eu não trabalhava por estar muito deprimido. Tudo que eu fazia era pensando em jogar”, afirma. Diante da situação, Vivian Vieira, de 44 anos, filha de Manoel, passou a controlar os gastos do idoso e o levou para morar próximo dela.

Problema de saúde pública

O psicólogo André Machado afirma que as apostas se tornaram um grande problema de saúde pública no Brasil. “Elas afetam, principalmente, as classes mais pobres. É bastante negligenciado o impacto que esse vício causa”, avalia.

Ele aponta que o vício tende a ser percebido quando há um hábito em particular. “A pessoa entra numa mentalidade de recuperar o prejuízo. O apostador que se entrega para isso está numa situação terrível. A partir daí, vai se afundando mais e mais”, menciona, lembrando que a maioria dos pacientes só procura tratamento quando atinge o colapso financeiro.

“A intervenção externa de um parente é frequentemente necessária. Em casos mais graves, é preciso delegar a autonomia financeira do paciente a outra pessoa”, completa. Para um tratamento ideal, o primeiro passo, revela Machado, é substituir o costume de apostar por outro, como caminhar, realizar atividades lúdicas ou algo que gere sensação de prazer.

Futebol em alta

Do ponto de vista econômico, o educador financeiro e sócio fundador da Vante Invest, Davi Ramos, pontua que parte da economia brasileira se adaptou ao investimento recebido por casas de apostas, abrindo uma nova fonte de receita. Hoje, 90% dos clubes de futebol da Série A do Campeonato Brasileiro são patrocinados por essas empresas. Isto representa cerca de R$ 630 milhões ou 13% do faturamento das agremiações.

Neste cenário, ele adverte que regulamentações em excesso podem minar os investimentos no esporte mais consumido no país. “O mercado de *bets* revolucionou o financiamento do futebol brasileiro. Se forem impostas restrições severas, há grande risco de colapso financeiro”.

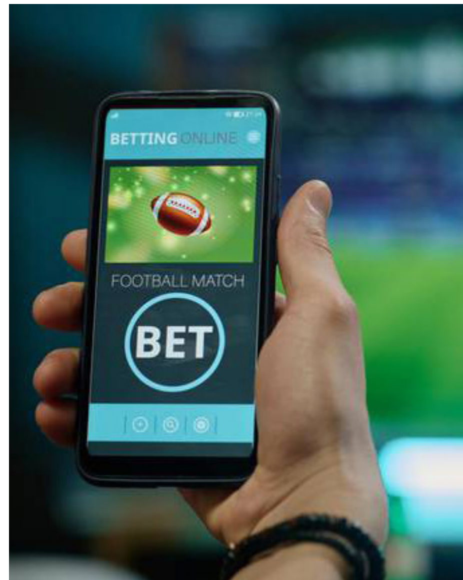
COMÉRCIO – Por outro lado, a Confederação Nacional do Comércio (CNC) indica que o varejo foi prejudicado com a entrada das casas de apostas na cadeia econômica. A estimativa da entidade é que, em razão do direcionamento do orçamento familiar para apostas, o setor perdeu cerca de R$103 bilhões de faturamento em 2024.

Davi Ramos pondera que as autoridades brasileiras podem seguir dois caminhos. Um deles,

aposta perdida

com regras claras, fiscalização e tributação eficientes, é que as *bets* podem contribuir para a arrecadação pública, impulsionar empregos formais e reduzir atividades ilegais.

Já o outro, se mal conduzido com brechas legais e marketing sem vigilância, pode ampliar ainda mais o endividamento da população, incentivar a lavagem de dinheiro e prejudicar o ambiente esportivo. "É um debate que precisa ser encarado com seriedade e responsabilidade, ouvindo todos os atores envolvidos", resume.



Senado restringe propaganda

Na esteira de se propor uma regulamentação, o Senado Federal aprovou, em 28 de maio, um projeto de lei que pretende restringir propagandas de casas de apostas no Brasil. De acordo com o texto, atletas em atividade, atores, comunicadores e influenciadores ficam impedidos de fazer publicidade para este fim.

A norma determina, ainda, a veiculação de frases sobre os malefícios do vício em apostas, além de estabelecer horário em que as peças publicitárias podem ser veiculadas. O PL 2.985/2023 , do senador Styvenson Valentim (PSDB-RN), ainda precisa ser ratificado pelos deputados para valer como lei.

No dia 12 de junho, contudo, a própria Casa rejeitou, por quatro votos a três, o relatório da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), que previa o indiciamento de 16 pessoas, incluindo influenciadores digitais e empresários do ramo, por crimes como estelionato, lavagem de dinheiro e propaganda enganosa.

(*) Estagiária sob a supervisão de Tácido Rodrigues

ONDE VOCÊ VIRA
SUPER
Aulas na 913 Sul e Taguatinga
Início em agosto


Inscreva-se já!
FACULDADE SENAC
Curso superior de qualidade!
Graduação e pós-graduação de referência!
A partir de R$ 159,20* mensais
*Desconto de 20% por tempo limitado
Senac Fecomércio Sesc

Faltou ouvir a população e o Ibram

Fechamento das quadras de esportes de Águas Claras, das 22h às 7h, não teve consulta pública nem estudo técnico de medição de decibéis

Orlando Pontes

Samantha é a paixão de seus tutores Bruno e César. A família mora num apartamento na Quadra 107 Norte de Águas Claras e a cadela precisa descer três vezes por dia para satisfazer suas necessidades fisiológicas. De hábitos noturnos, uma característica da raça Fila Brasileiro, o animal se diverte mais no passeio que fazem por volta da meia-noite.

Mas esta rotina pode ser alterada com uma norma baixada no último dia 9 de junho pelo administrador regional Gilvando Galdino, proibindo o uso das quadras de esportes da cidade das 22h às 7h. "É nesse horário que podemos soltar a Samantha para ela correr no espaço fechado da quadra, depois de fazer cocô e xixi na grama, que nós recolhemos e colocamos no contêiner de lixo", detalha César.

OUVIDOS – Recém-chegado na cidade – tomou posse no dia 7 de abril –, Galdino, que é morador de Vicente Pires, afirma ter tomado a decisão a pedido dos moradores e com base na Lei do Silêncio.

Mas admite não ter feito nenhuma audiência pública para ouvir a população e, tampouco, apresenta um estudo do órgão competente, o Ibram (Instituto Brasília Ambiental), com a medição dos decibéis emitidos pelos usuários daqueles espaços públicos após as 22h.

GEOVANA ALBUQUERQUE/AGÊNCIA BRASÍLIA



Galdino restringiu horários sob alegação de barulho excessivo, acima do permitido por lei

ARQUIVO PESSOAL


César: Funcionamento das quadras após às 22h é questão também de segurança para moradores

"Fui a um apartamento vizinho a uma praça onde tem uma pista de skate e uma quadra de esportes. De fato, o barulho é muito forte", diz, confiante na sensibilidade de seus próprios ouvidos. Ele também garante que, até o momento, não recebeu qualquer tipo de questionamento do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT).

O presidente da Associação de Moradores de Águas Claras (Amaac), Roman Cuattrin, confirma ter encaminhado demandas para a Administração sobre o mau uso dos espaços públicos a partir das 22h. "Somos favoráveis a um regramento para utilização das praças", diz ele. "As pessoas querem sossego", ressalta.

SEGURANÇA – César e Bruno lamentam que a medida tenha sido adotada sem qualquer tipo de debate e acreditam que a comunidade, como um todo, será prejudicada. "Há alguns dias, vimos uma mulher sendo seguida por um homem. Ela corria e olhava para trás. Quando o sujeito nos viu com a cachorra, parou. E a mulher escapou. Ligamos para a polícia, que não compareceu ao local", conta César.

Ele não tem dúvida de que a presença dos três na rua, além de outras pessoas que praticam esportes ou trabalham nos *food trucks* da praça, acaba se tornando um fator de segurança para as pessoas que precisam andar a pé, retornando do trabalho ou da escola.

Responsável pela indicação de Gilvando Galdino para a função, o deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP) lavou as mãos: "Não falo pela Administração, até porque não vivo o dia a dia da cidade. Mas sei que a população está adorando. Havia um uso extremamente perturbador das praças. A normatização do horário traz mais paz e tranquilidade para os moradores que querem descansar dos seus trabalhos diários", acredita Castro, também residente de Vicente Pires.

PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Concurso do BRB tem abstenção recorde

SEEB

Três anos após a realização do concurso público CP-33 para escriturário do Banco de Brasília (BRB), uma crise sem precedentes ameaça o futuro da instituição: dos 924 candidatos aprovados, menos de 500 devem demonstrar interesse real na contratação. Um reflexo da desmobilização causada por falhas na gestão do processo e pela postura do banco. O cenário, descrito como "preocupante" pela comissão dos 924 aprovados, expõe a necessidade de mudanças para garantir a valorização dos talentos e a própria viabilidade do projeto de expansão do BRB.

O concurso, homologado com 924 aprovados, enfrenta uma evasão em massa de candidatos qualificados. Até o momento, cerca de 350 foram convocados, mas as admissões efetivas não devem ultrapassar 250. Dos 574 restantes, estimativas apontam que menos de 350 ainda manifestam interesse em ingressar no banco. A debandada é impulsionada por três fatores principais:

- **Concorrência de outros concursos:** instituições financeiras concorrentes têm atraído talentos do banco de dados do BRB, oferecendo mais agilidade e segurança nas contratações;
- **Lentidão e incerteza:** a ausência de um cronograma claro de convocações, aliada à demora do banco, desmotiva os aprovados, que buscam alternativas em outros certames;
- **Insegurança jurídica:** o descumprimento da decisão do Tribunal de Contas (TCDF), que reconheceu os 924 aprovados como o rol oficial do concurso, somado ao discurso recente da presidência do BRB, intensifica a desconfiança dos candidatos.

SONHOS – "Representamos os sonhos de muitos aprovados. Sabemos o quanto foi difícil conquistar essa aprovação e seguimos confiantes de que nossos gestores, em breve, nos incluirão neste projeto de expansão", afirmou a Comissão dos 924 Aprovados. "Lamentamos o alto índice de desistências e nos comprometemos a buscar um atendimento de qualidade, sempre focando em resultados eficientes e sustentáveis para a instituição, quando formos convocados".

Sindicato defende os aprovados

O Sindicato tem se posicionado como um firme aliado na luta dos aprovados. "O Sindicato é o grande parceiro das comissões de aprovados formadas ao longo dos concursos, conseguindo grandes vitórias. Estamos de mãos dadas na luta para que todos os aprovados sejam convocados", declarou Ronaldo Lustosa, diretor da Secretaria de Imprensa da entidade, que reforça a necessidade de respeito à decisão do TCDF e de um compromisso claro com a contratação dos aprovados.



USE O QR CODE PARA LER A MATÉRIA COMPLETA

A situação exige medidas imediatas para reverter a crise de confiança e garantir o aproveitamento dos talentos aprovados. A Comissão e o Sindicato apresentam quatro demandas centrais ao BRB:

Segurança jurídica e respeito institucional: cumprir integralmente a decisão do TCDF e assegurar os direitos dos 924 aprovados;

Cronograma público de convocações: estabelecer prazos claros e transparentes para as chamadas, reduzindo as incertezas dos candidatos;

Investimento em pessoas: demonstrar compromisso real com a expansão do banco, priorizando a contratação, em vez de estratégias de marketing;

Valorização dos aprovados: reconhecer o potencial dos candidatos como peça-chave para o crescimento sustentável da instituição.

Sem contratações, o discurso de expansão do BRB permanece vazio. A evasão de talentos não apenas compromete o futuro do banco, mas também frustra as expectativas de centenas de profissionais que sonham em contribuir para o desenvolvimento do Distrito Federal.

O Sindicato e a Comissão dos 924 Aprovados convocam a sociedade, os bancários e os gestores do BRB a unirem forças na defesa de um processo justo e transparente. As hashtags #CronogramaJá, #RespeitoAosAprovados e #BRBValorizePessoas ecoam como um apelo por responsabilidade e ação imediata.

BANCÁRIOS DF
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

VIA Satélites

NOVAS PARADAS — O Distrito Federal vai ganhar 3 mil novas paradas de ônibus até o fim de 2026. O investimento total será de R$ 108 milhões, segundo a secretaria de Transporte e Mobilidade. Dois modelos serão contratados: reduzido, ideal para lugares em que não há espaço suficiente para abrigos comuns, e de concreto (Tipo C). Desde janeiro de 2019, o Governo do Distrito Federal construiu 1.613 abrigos para passageiros, sendo 1.234 estruturas de concreto e 379 de metal/vidro.

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis reforça agenda verde no DF

A frota de ônibus elétricos no transporte público do DF vai ganhar um reforço de 90 veículos até dezembro. A declaração foi dada pelo governador Ibaneis Rocha na segunda-feira (16), durante debate promovido pelo Lide (Grupo de Líderes Empresariais). "Até o final do ano, todos os ônibus que vão percorrer as ruas do Plano Piloto serão elétricos para que depois toda a frota do DF seja elétrica", garantiu.

Outra medida da agenda verde é a criação de uma linha de crédito específica para taxistas que comprarem veículos elétricos. O financiamento contará com três meses de carência a partir da assinatura do contrato, taxa de juros de 1,75% ao mês, e prazo de pagamento de até oito anos. A inclusão dos motoristas de aplicativo também está no radar.

"A gente espera, até o início do próximo semestre, tratar com o pessoal dos aplicativos para que a gente possa ter toda a frota de transporte público eletrificada", completou Ibaneis.

RENATO ALVES/AGÊNCIA BRASÍLIA



Ibaneis: "Até o final do ano, todos os ônibus do Plano Piloto serão elétricos"

Atualmente, o DF conta com cerca de 130 pontos de recarga (eletropostos). A frota de veículos ultrapassa 1,2 milhão de carros, sendo pouco mais de 32 mil elétricos. Desde 2021, os proprietários dessas categorias não pagam IPVA na capital.

JOEL RODRIGUES/AGÊNCIA BRASÍLIA



Coleta seletiva cresce 222% em 5 anos

Com a consciência da população e a parceria do setor público com cooperativas, o volume de materiais recicláveis recolhidos cresceu de 18 mil para 58 mil toneladas nos últimos cinco anos, o que representa um salto de 222%.

Dados do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) apontam que a taxa de reaproveitamento também subiu: de 37% em 2020 para 55% em 2024. A separação dos materiais é realizada pelas 31 cooperativas habilitadas pelo SLU, que, juntas, empregam 1,3 mil pessoas.

Feiras públicas passam por reformas

O GDF deu início ao processo de recuperação de 11 feiras públicas, incluindo mudanças nas redes elétrica e hidráulica, coberturas e banheiros. Com orçamento de R$ 10 milhões, as obras serão realizadas ao longo de cinco anos, sob responsabilidade da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

A primeira etapa contempla as feiras da Candangolândia, P-Norte (Ceilândia), Produtor (Ceilândia), Paranoá, São Sebastião, Torre de TV, Cruzeiro, Gama, Shopping Popular do Gama, Hortifrutigranjeiros de Planaltina e QNL/QNJ (Taguatinga).

GAMA

GDF prepara pacote de obras para outubro

O GDF prepara um pacote de obras que deve ser entregue até outubro, mês de aniversário dos 65 anos do Gama. Entre as melhorias, estão dois estacionamentos públicos na Rua Chiara, na Ponte Alta Norte, que juntos somam 200 vagas, e outros dois na Rua Buritis e na entrada da Avenida São Francisco. Também estão previstas a construção de uma ciclovia na DF-475, de calçadas no setor central e em áreas como a Rua Rodobelo, de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na DF-180, além da reforma do Parque Leste.

LÚCIO BERNARDO JR/AGÊNCIA BRASÍLIA



VICENTE PIRES

Obras na Avenida da Misericórdia avançam

Os moradores de Vicente Pires vão ganhar, em breve, um asfalto novo na Avenida da Misericórdia. A obra, que faz parte da última etapa de urbanização da Região Administrativa, cobre o trecho que dá acesso à Colônia Agrícola Samambaia, nas proximidades do Taguaparque. O investimento será de R$ 60 milhões.

GEOVANA ALBUQUERQUE/AGÊNCIA BRASÍLIA



Segundo o secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro, a revitalização vai proporcionar mais conforto, rapidez e segurança para o tráfego de pedestres e motoristas. "Na sequência, serão instaladas calçadas e meios-fios como parte da transformação que a região tanto precisa", completou.

Magistério público do DF mantém a greve

Alessandra Terribili, do Sinpro-DF

Em assembleia geral na segunda-feira (16), a categoria do magistério público do Distrito Federal decidiu manter a greve iniciada no dia 2 de junho. Ao final dos encaminhamentos, educadores e educadoras saíram em marcha para uma manifestação na sede da Secretaria de Educação, no Shopping ID, no Setor Comercial Norte, para pressionar a secretária e o GDF para que apresentem uma proposta em resposta às reivindicações da categoria. A próxima assembleia ficou marcada para terça-feira (24), com possibilidade de alteração.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) se propôs a cumprir um papel de mediação entre o movimento paredista e o governo do DF. A dinâmica é inédita, pois, além de colaborar para que o GDF negocie com os grevistas, também garante que a negociação seja documentada e o compromisso seja cumprido, pois tem força de decisão judicial transitada em julgado.

LUZO COMUNICAÇÃO



Categoria reivindica reestruturação da carreira, recomposição salarial e nomeação de aprovados

"O que resolverá nossa greve é proposta concreta do governo", afirmou a diretora do Sinpro Márcia Gilda. "É reestruturação da carreira, recomposição salarial, nomeações de todos os aprovados, novo concurso público e regularização do repasse do INSS dos professores em contratos temporários", completou.

RESOLUÇÕES – O calendário aprovado pela assembleia incluiu a doação coletiva de sangue no Hemocentro ainda na tarde de segunda-feira (16). O Congresso dos Trabalhadores em Educação (CTE) ficou adiado para o segundo semestre.

Sonhos não se negociam, se conquistam

Letícia Montandon, do Sinpro-DF (*)

Quem tem sonhos sabe bem como é: está sempre alerta para defendê-los, e com muita disposição para correr atrás deles. Conosco, lutadores e lutadoras em defesa da educação pública de qualidade, não é diferente.

Acreditamos que é preciso investir na educação do povo, porque ela é um dos melhores caminhos para a soberania nacional, para a igualdade de oportunidades, para o combate à violência e a construção de laços de solidariedade entre as pessoas.

É por isso que lutamos pela valorização da escola pública e pela garantia da qualidade na educação do nosso povo. Isso só se faz com profissionais bem formados, valorizados e que disponham de estrutura adequada.

De outro lado, há as concepções privatistas de educação, vinculadas a conceitos como meritocracia e individualismo. Elas se baseiam num entendimento de que as desigualdades imensas que nosso país guarda desde os tempos de colônia não são problema do Poder Público, e sim, de cada pessoa. Estes não querem que a educação seja um instrumento de emancipação, mas, sim, de manutenção de lugares sociais.

No Sinpro-DF, travamos essa batalha cotidianamente. Dialogamos nas escolas com as professoras, professores, orientadoras e os orientadores educacionais. Dialogamos também com a comunidade escolar. Construímos espaços de discussão, de formação.

Formulamos estratégias, elaboramos materiais de apoio pedagógico e de debate. Dialogamos com os governos, com os parlamentos, com o Poder Judiciário.

Diálogo é uma ferramenta fundamental de quem tem ideias a apresentar. Quando o diálogo é interditado, nós dispomos de ferramentas para pressionar. A greve é uma delas. E, segundo a Constituição Federal de 1988, greve é um instrumento legal. Legítimo.

O governo do DF, depois de interromper o diálogo e ser obrigado pela greve a retomá-lo, diz que nenhuma categoria terá reajuste em 2025. O objetivo é fazer a população pensar que é só disso que se trata. Se fosse apenas sobre isso, já seria justo o suficiente, ainda mais depois da promessa de campanha de que "professor devia ganhar que nem juiz".



> Educação é luta e um caminho para a igualdade de oportunidades, para o combate à violência e a construção de laços de solidariedade entre as pessoas

Mas os educadores e educadoras estão nas ruas dialogando com a população, que já entendeu que queremos ver nossa carreira valorizada por meio da reestruturação e com fortalecimento do vencimento.

Queremos que o GDF regularize o repasse do INSS dos professores em contrato temporário, que já foram muito prejudicados; queremos fortalecer a rede pública com nomeações e concurso público.

Essas são as nossas reivindicações. Mas falta vontade política do governo, que mente para não admitir isso para a população.

Nossos sonhos não cabem numa só proposta, em um só processo de negociação. Nós entendemos, ao mesmo tempo, que nosso caminho é longo e é preciso abastecer a caminhada com os bons frutos colhidos ao longo dela.

Como disse Leminski, "na luta de classes, todas as armas são boas: pedras, noites e poemas".

(*) Coordenadora da Secretaria de Imprensa do Sinpro



Júlio Pontes
.com.br



Especialista em marketing político

JAMILE FERRARIS/MJSP



DIVULGAÇÃO/FUNDAÇÃO ÍNDIGO



PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Ricardo Lewandoski, ministro da Justiça; Rodrigo Pimentel, ex-comandante do Bope; e Fred Linhares, deputado federal, têm na segurança pública o cerne de seus trabalhos

Segurança pública: a bola da vez

A principal preocupação do eleitor brasileiro não é um problema novo

Os dados da pesquisa Genial/Quaest, divulgada em abril, mostram que a violência é a principal demanda do eleitor brasileiro. A insegurança fez com que 29% dos entrevistados apontassem que este é o principal problema do País. Esses números, entretanto, vão de encontro com os dados apresentados pelo Mapa da Segurança Pública de 2025, que mostram uma redução de 6,3% no número de homicídios dolosos do ano passado para este.

O editorial do *Correio Braziliense*, na segunda-feira (16), fala da "urgência" em tratar o tema. O texto cita a PEC da Segurança Pública, capitaneada pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, como uma das ações do Poder Público para conter o avanço das facções no Brasil. Além disso, questiona como atuar para melhorar a capacidade carcerária e a impunidade dos criminosos.

CAPITÃO NASCIMENTO – Já Rodrigo Pimentel, ex-capitão do BOPE do Rio de Janeiro e consultor em segurança pública, avalia que os dados mostram que o estado tem a menor taxa de homicídios nos últimos 32 anos. O Capitão Nascimento da vida real brinca: "Não consigo convencer nem a minha própria esposa disso, mas a situação está melhorando". E emenda: "A percepção não acompanha os números".

Se o problema é de percepção, evidentemente envolve comunicação. A esquerda percebeu tarde a importância desta pauta, que hoje é ligada à direita, assim como o Bolsa Família é associado a Lula e companhia. Partidos como o Progressistas e o União Brasil, por exemplo, realizaram fóruns sobre segurança pública neste semestre.

Em 2022, após quatro anos de mandato de um ex-presidente ex-capitão do Exército, o Instituto Sou da Paz apontou que 57 deputados estaduais, 44 deputados federais e dois senadores são ou já foram policiais civis, PMs, bombeiros, policiais federais e integrantes do Exército.

O fato apontado pela Quaest não deveria pegar a classe política de surpresa. Afinal, não é de hoje que programas policiais são líderes de audiência em todo o País. Em Brasília, temos um exemplo claro: o jornalista Sílvio Linhares foi deputado distrital e deixou um legado para o filho Fred (hoje deputado federal), após anos como apresentador do programa "Na Polícia e nas ruas".

Mais recentemente, houve aumento de buscas por séries e filmes do gênero *true crime* (crime verdadeiro) em plataformas de *streaming*. As obras mostram casos famosos como de Eliza Samúdio, o Maníaco do Parque, Elize Matsunaga e Suzane von Richthofen. Além disso, são inúmeros os canais no YouTube sobre o tema que acumulam milhões de inscritos.

Se realmente há um problema de percepção quanto à segurança, nós, profissionais de comunicação, seremos colocados à prova sobre isso. Me debrucei sobre o tema e posso afirmar: a segurança pública é um mundo a ser explorado, principalmente na internet.

Portanto, se você vai participar do processo eleitoral em 2026, comece agora a ouvir podcasts, assistir filmes, ler livros sobre o que de fato está acontecendo no Brasil.

A importância da comunicação aumentativa e alternativa para pessoas com TEA

Tecnologia assistiva dá qualidade na comunicação do indivíduo com necessidades complexas. Comunicar é um direito. Compreender e se fazer compreendido é ter dignidade!

Rachel de Arruda Botelho (*)

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado pelas dificuldades de comunicação e interação social e também os comportamentos restritos e repetitivos. Uma efetiva comunicação é necessária para que facilite a participação e interações sociais, desempenho acadêmico, ocupacional e vocacional.

No entanto, sabe-se que em torno de 25% das crianças com TEA não desenvolverão a fala como é esperado nos marcos do desenvolvimento. Dentro dessa porcentagem, muitas pessoas com autismo serão minimamente oralizadas ou não falantes (não verbais).

Muitas vezes, quando uma pessoa com Transtorno do Espectro Autista não consegue se comunicar, possivelmente terá outra forma de comunicação. Mas esta, talvez, não seja convencional e funcional. E, possivelmente, dificultará as suas interações sociais.

É comum a mãe ou alguém que convive diariamente com a pessoa com o TEA, que possui necessidade complexas de comunicação, compreendê-la melhor, pois consegue fazer a leitura dos seus comportamentos ou compreender os sons aproximados dentro de um contexto e rotina comuns.

Já as pessoas que não fazem parte do seu convívio terão dificuldade em compreendê-la. Com o objetivo de dar qualidade na comunicação do indivíduo com necessidades complexas de comunicação, a inserção da tecnologia assistiva - comunicação aumentativa e alternativa - é imprescindível.

A comunicação aumentativa e alternativa, como o próprio nome diz, pode suplementar a fala ou pode ser a alternativa para aquelas pessoas que não falam temporariamente (uma pessoa hospitalizada) ou de forma contínua (pessoa com paralisia cerebral, autismo...).

Infelizmente existem alguns mitos sobre a comunicação aumentativa e alternativa, principalmente quando a sua inserção está relacionada ao Transtorno do Espectro Autista.

O mito mais divulgado pelo senso comum é que a introdução de uma comunicação alternativa atrasa a fala. Outro mito é de que o indivíduo precisa ter pré-requisitos para a inserção da comunicação aumentativa e alternativa e esta deverá ser o último recurso.

Na verdade, as pesquisas demonstram que quanto mais cedo for inserida a CAA, melhor para a pessoa, que não há pré-requisitos e, por fim, que auxilia a aquisição de vocabulário e não é impeditivo da criança vir a falar.

Existem várias formas de comunicação alternativa, assistida, de baixa e alta tecnologia: troca de figuras, pranchas temáticas, aplicativos de voz, digitação, entre outras; e não assistida: sinais idiossincráticos, gestos, expressões faciais.

A avaliação e o apoio de uma equipe multidisciplinar são essenciais no momento de definir qual recurso será utlizado, pois pode haver a necessidade de meios diferenciados de acesso à CAA.

Comunicar é um direito de todas as pessoas. Compreender e se fazer compreendido é ter dignidade!

Se quiser saber mais sobre CAA no Brasil, não deixe de conhecer a ISAAC-Brasil – *International Society of Augmentative and Alternative Comunication* e o ComunicaTEA.

(*) Pedagoga e psicóloga, membro da ISAAC-Brasil



Goiás lidera crescimento do turismo no Brasil

O estado de Goiás lidera o crescimento do turismo no Brasil, com alta de 10,8% em abril deste ano em comparação com o mês anterior. É a maior taxa do País para o período. Nos últimos 12 meses, o volume de atividades turísticas em solo goiano apresentou avanço de 6,6%, enquanto em nível nacional a alta foi de 5,1%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o presidente da Goiás Turismo, Roberto Naves, o resultado reflete "a política de incentivo de uma gestão que trata o turismo como política de Estado, com planejamento, investimento e seriedade".

CALDAS NOVAS – O governo de Goiás inaugura, na terça (24), o 1º Batalhão de Policiamento Turístico (BPTUR) em Caldas Novas, um dos destinos mais procurados do Brasil. A unidade contará com aparato tecnológico e garantirá mais eficiência à segurança dos cidadãos, uma vez que o turismo é a principal fonte de renda do município, com grande fluxo de visitantes nacionais e estrangeiros atraídos pelas águas termais e infraestrutura hoteleira.

GOIÁS TURISMO


ÁGUAS LINDAS

SECOM-GO


Nova escola é inaugurada

A secretária de Educação de Goiás, Fátima Gavioli, representou o governador Ronaldo Caiado na inauguração da nova sede do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, na terça (17), em Águas Lindas. A unidade de ensino, que antes estava em situação precária, agora tem 12 salas de aula, laboratórios, bloco administrativo completo, sanitários, quadra coberta, vestiários e cozinha com refeitório, além de acessibilidade e sistemas de prevenção e combate a incêndio. O investimento total é R$ 4,7 milhões. Desde 2019, esta é a quinta escola do padrão Século XXI entregue na cidade.

Cidades do Entorno celebram São João

Cidades do Entorno recebem festas de São João que valorizam a cultura e a gastronomia goianas. Em Valparaíso, o "Arraiá do Val" ocorre até domingo (22), com apresentações musicais nacionais e locais e quadrilhas juninas. Em Formosa, o 7º Festival Cultural e Gastronômico vai até segunda (23). Já em Planaltina e Águas Lindas, os festejos estão marcados para 12 e 17 de julho, respectivamente. Para o secretário do Entorno de Goiás, Pábio Mossoró, as celebrações "mantêm viva uma tradição brasileira e promovem a cultura e a economia da região".

GO e DF discutem taxa única de acostamento de ônibus

Em reunião com a Secretaria do Entorno de Goiás, Zeno Gonçalves, secretário de Mobilidade do DF,sugeriu, na quinta (18), a possibilidade de aplicação de uma taxa única de R$ 5,50 para os ônibus que utilizam o terminal da Rodoviária do Plano Piloto. Para Pábio Mossoró, secretário do Entorno de Goiás, o diálogo entre os governos estaduais é fundamental e representa um valor bem menor que o cobrado atualmente dos veículos que vêm do Entorno. "Ainda temos desafios pela frente, mas essa sinalização mostra o compromisso das autoridades envolvidas com o tema", ressaltou. A Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (Anatrip) também participou da reunião e acrescentou que objetivo é atender o interesse dos usuários e garantir a sustentabilidade da operação.

NOVO GAMA

Aluguel Social abre 1.281 vagas

O Programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social está com inscrições abertas para mais de mil vagas distribuídas em cinco municípios goianos, entre eles o Novo Gama. A iniciativa oferece auxílio financeiro para famílias em situação de vulnerabilidade que não possuem moradia própria. O Pra Ter Onde Morar já beneficiou mais de 75 mil famílias no estado. Para participar, os interessados podem buscar as prefeituras para auxílio presencial de quem não pode faz. er a inscrição pela internet.



ESPÍRITA
José Matos

Evangelho para ateus

Os ensinamentos da boa nova podem e devem ser usados no dia a dia, melhorando a vida de quem os praticar e beneficiando quem estiver em volta

Evangelho significa nova boa notícia, inclusive para os ateus. Por que? Porque seus ensinamentos podem e devem ser usados no dia a dia. E isto melhorará a vida de quem o praticar, além de beneficiar aqueles que estão à sua volta.

Segundo Carlos Pastorino, autor do livro "Minutos de Sabedoria", há sete maneiras de interpretar o Evangelho, e talvez a mais rica seja a interpretação simbólica.

Na parábola da expulsão dos vendilhões do Templo, o templo simboliza a mente (Jesus), o nosso eu maior, nossa parte de luz. E os vendilhões, os maus pensamentos.

Então, a mensagem é: sejam rigorosos com os maus pensamentos desde o início. Tudo de ruim começa com eles. Portanto, mude-os logo que surgirem ou você perderá o comando sobre si.

Na parábola da figueira que secou, a figueira simboliza o ser humano inútil, fútil, indiferente a si e ao próximo. Sem frutos (crescimento com ética e boas ações) fica-se contra as Leis de Progresso e da Solidariedade, e exposto à Lei de Retorno, que manda dar a cada um de acordo com suas ações.

Jesus pedia para o nosso bem viver: "Tenham bom ânimo, amem o próximo como a si mesmo, façam amigos com as riquezas das iniquidades e o que vocês quiserem receber, faça-os ao próximo".

Na mesma direção, o filósofo cristão Pietro Ubaldi ensinava: "A vida é utilitária, ou seja, vivemos num mundo de interdependência e todos nós precisamos uns dos outros".

Na parábola da mulher dominada por um demônio (mau pensamento, ideia fixa no mal) e depois dominada por sete demônios (sete maus pensamentos, sete ideias fixas) porque sua casa (a mente) estava vazia, Jesus fala da importância de mobiliar a casa (a mente) com as mobílias da fé, caridade, solidariedade, ânimo, fraternidade e compaixão.

O pensamento vem da memória. É preciso enriquecê-la permanentemente com boas leituras, boas conversas, boas atitudes a si e ao próximo, boas palestras etc.

Memória, pensamentos, conversas, ações cada vez melhores. É assim que você melhora sua vida, suas relações, sua saúde, encontra sentido na vida e os demônios e vendilhões do templo (maus pensamentos, más ideias) não encontrarão ressonância.

(*) Professor e palestrante



NUTRIÇÃO
Caroline Romeiro

Nutrição no SUS: mais vida, mais saúde pública

CFN participa de congresso do Conasems para reforçar a importância da alimentação nas políticas públicas do SUS

O Conselho Federal de Nutrição (CFN) esteve presente na XXXIII edição do Congresso do Conasems, de 15 a 18 de junho, em Belo Horizonte (MG), com o propósito de ampliar o diálogo com gestores municipais de saúde sobre a importância da alimentação e nutrição nas políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com a iniciativa "Nutrição no SUS + Vida", o CFN divulga dados e diretrizes que reforçam o papel estratégico da alimentação saudável na prevenção de doenças e na promoção da saúde.

Estudos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que cada dólar investido em políticas alimentares gera até sete dólares de retorno em saúde e produtividade.

No Brasil, mais de 60% da população adulta apresenta excesso de peso, o que acarreta impactos diretos no orçamento público e exige respostas estruturadas e contínuas do SUS.

INCLUSÃO E VALORIZAÇÃO – O CFN propõe a inclusão e valorização das ações de alimentação e nutrição, por meio dos profissionais da nutrição em todos os níveis de atenção, desde as Unidades Básicas de Saúde (UBS) até hospitais, maternidades, centros de reabilitação e saúde mental.

Além disso, defende que os municípios incluam ações e metas de alimentação e nutrição em seus Planos Plurianuais (PPA) e Planos Municipais de Saúde, fortalecendo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) de forma territorializada e participativa.

Ao participar do Congresso do Conasems, o CFN reafirma seu compromisso com a defesa do SUS e com o direito à alimentação adequada e saudável como base para a equidade em saúde.

A presença ativa da categoria em eventos como esse fortalece a articulação nacional e contribui para consolidar políticas públicas que promovam qualidade de vida, sustentabilidade e justiça social para todos.

(*) Mestre em Nutrição Humana e ex-Presidente do Conselho Regional de Nutricionistas da 1ª região (DF, TO, GO e MT)
Instagram: @carolromeiro_nutricionista



Carlos Alenquer

A Grande Depressão e a comida jogada fora

Apareceu – como sempre, na internet – um vídeo apresentando um descarte de frutas e legumes numa rodovia qualquer do Brasil. A narração dizia que o argumento utilizado para o bota-fora seria parte de uma manobra para que os preços desses produtos (altos do jeito que estão) não caíssem no mercado.

Talvez pela repercussão da postagem, logo depois a mídia informou que a peça utilizada mostrava imagens antigas. E que, provavelmente, o vídeo teria sido produzido com o intuito de arrumar pretexto para a denúncia que faziam seus autores.

Isto é: não passava de uma manobra dos denunciantes para fazer contraste entre as mesas sem comida com a exuberância de frutas e legumes deixadas nos acostamentos das estradas.

Só pra lembrar: houve um período na história, no Estado Novo, em que o presidente Getúlio Vargas mandou queimar toneladas e toneladas da rubiácea (!) para evitar o caos na balança comercial.

A decisão, acreditavam os burocratas, evitaria que a economia brasileira tivesse o mesmo destino catastrófico da Grande Depressão da Bolsa nova-iorquina. Mas essa é outra história.

O que acontece é que hoje não existem razões humanitárias, nem jogo, nem a salvação da pátria. E o que sobra disso tudo é a pergunta (a tal que não quer calar): se o vídeo é antigo, a ação de jogar fora comida nas estradas também só aconteceu no passado?

(Como diz o ditado, perguntar não ofende. Algumas vezes, o que ofende é a resposta.)

(*) Escritor, roteirista, redator e publicitário

ONU faz apelo global para uso ético e inclusivo da IA

Documento estabelece diretrizes para o uso socialmente responsável das tecnologias

Tersandro Vilela (*)

DIVULGAÇÃO

A Organização das Nações Unidas (ONU) lançou um apelo internacional para que a inteligência artificial e os mundos virtuais sejam colocados a serviço do bem público. O documento, divulgado durante o 2º Dia da ONU sobre Mundos Virtuais, em Turim, na Itália, reuniu 18 agências multilaterais — entre elas FAO, OIT, UIT, Unicef e Banco Mundial — e estabelece diretrizes para o uso socialmente responsável dessas tecnologias.

O texto propõe 12 áreas prioritárias de ação. Entre elas estão: acesso universal à internet, fortalecimento de infraestruturas públicas digitais, capacitação de jovens em competências digitais, proteção ambiental e cultural e o estabelecimento de marcos regulatórios globais.

Também defende a inclusão ativa de populações historicamente marginalizadas — como comunidades rurais, povos indígenas e regiões periféricas — na revolução digital em curso.

A iniciativa está alinhada ao "Pacto para o Futuro", adotado em 2024, e articula-se a estratégias como o Pacto Digital Global e a Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, prevista para 2025.

TERSANDRO



A meta é direta: garantir que o avanço da IA não aprofunde desigualdades, mas contribua para a erradicação da pobreza, a promoção de empregos decentes e o fortalecimento da coesão social.

Durante o encontro, a ONU também apresentou o Citiverso, um catálogo de soluções digitais voltadas para educação, governança urbana, meio ambiente e serviços públicos. A proposta é usar ferramentas como gêmeos digitais, algoritmos preditivos e sistemas inteligentes de gestão de dados para apoiar políticas públicas e melhorar a vida das pessoas.

Ao fim do evento, as agências reforçaram o compromisso com um futuro digital pautado por justiça, equidade e sustentabilidade: inovação sem inclusão é retrocesso — e não há progresso legítimo se ele não for coletivo.

(*) Jornalista pós-graduado em Filosofia, especialista em Liderança: gestão, resultados e engajamento e mestrando em Inovação, Comunicação e Economia Criativa

REDE BRASIL

CANAL ABERTO

36.1

Claro
oi
SKY
vivo
GVT tv
CABO
JUNDICABO
Algar
SUPER
alphaville